

QGSEE Participações Ltda.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Balanços Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto / Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

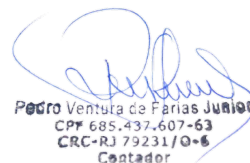
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativo					
Circulante:					
Caixa e equivalente de caixa	4	5.421	19.374	-	-
Contas a receber de clientes	5	6.743	6.527	-	-
Impostos a compensar	6	742	421	7	7
Outras contas a receber	7	70	1.278	-	-
		<u>12.976</u>	<u>27.600</u>	<u>7</u>	<u>7</u>
Não Circulante:					
Realizável a longo prazo:					
Partes relacionadas	12	40	40	40	40
Depósitos Judiciais	7	6.144	6.254	-	-
		<u>6.184</u>	<u>6.294</u>	<u>40</u>	<u>40</u>
Total do ativo		<u><u>19.160</u></u>	<u><u>33.894</u></u>	<u><u>47</u></u>	<u><u>47</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Gediel Deleo Silva
Administrador



Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/O-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Balancos Patrimoniais


Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Passivo					
Circulante:					
Fornecedores	9	-	189	-	189
Obrigações fiscais, salários e encargos sociais	10	3	431	-	-
Outras contas a pagar	11	31.440	44.816	-	874
		31.442	45.436	-	1.063
Não Circulante:					
Outras contas a pagar	11	1.064	-	1.064	-
Provisão para perdas em investimentos	8	-	-	12.329	10.526
		1.064	-	13.393	10.526
Patrimônio líquido:					
Capital social	13	13.190	13.190	13.190	13.190
Prejuízos acumulados		(26.536)	(24.732)	(26.536)	(24.732)
		(13.346)	(11.542)	(13.346)	(11.542)
Total do passivo e patrimônio líquido		19.160	33.894	47	47

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Gediel Deleo Silva
Administrador


Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/O-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

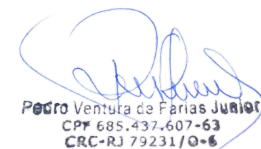
Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Receitas de serviços prestados		62	16.695	-	-
Receita operacional líquida		62	16.695	-	-
Custos dos serviços prestados		(66)	(5.206)	-	-
Prejuízo bruto		(4)	11.489	-	-
Receitas (despesas) operacionais:					
Resultado equivalência patrimonial	8	-	-	(1.803)	(1.068)
Despesas administrativas		(3.265)	(13.198)	(1)	(650)
Despesas tributária		(19)	(188)	-	(17)
Outros resultados operacionais		-	(2.921)	-	(2.920)
		(3.284)	(16.307)	(1.804)	(4.655)
Resultado antes do resultado financeiro		(3.288)	(4.818)	(1.804)	(4.655)
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras		1.906	315	-	-
Despesas financeiras		(422)	(156)	-	(4)
		1.484	159	-	(4)
Prejuízo do exercício		(1.804)	(4.659)	(1.804)	(4.659)
Número de quotas ao final do exercício				13.189.693	13.189.693
Prejuízo do exercício por quota				(0,1368)	(0,3532)


Gediel Deleo Silva
Administrador


Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/O-6
Contador
Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

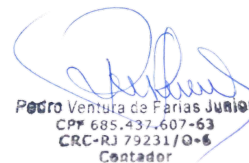
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2021	13.190	43	(20.758)	(7.525)
Ajuste de exercícios anteriores	-	(43)	685	642
Prejuízo do exercício	-	-	(4.659)	(4.659)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>13.190</u>	<u>-</u>	<u>(24.731)</u>	<u>(11.542)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(1.804)	(1.804)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	<u><u>13.190</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(26.535)</u></u>	<u><u>(13.346)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Gediel Deleo Silva
Administrador



Pedro Ventura de Farias Junior
CPF: 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/0-6
Contador


Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.
 Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
 Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(1.804)	(4.659)	(1.804)	(4.659)
Ajustes do resultado				
atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	-	-	1.803	1.068
Outros resultados	-	642	-	642
Prejuízo do exercício - ajustado	(1.804)	(4.017)	(1)	(2.949)
 Variações nos ativos e passivos				
Aumento (redução) no contas a receber de clientes	(217)	(5.287)	-	-
Aumento (redução) nos impostos a recuperar	(321)	42	-	10
Aumento (redução) nos outras contras a receber	1.319	3.612	-	163
Aumento (redução) nos fornecedores	(189)	(261)	(189)	(227)
Aumento (redução) nas obrigações fiscais e sociais	(428)	(498)	-	(1)
Aumento (redução) nas partes relacionadas	1.064	(11.895)	1.064	(11.894)
Aumento (redução) nas outras obrigações	(13.376)	21.804	(874)	869
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(13.953)	3.502	-	(14.029)
 Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição (Baixa) nos investimentos	-	13.720	-	13.720
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	-	13.720	-	13.720
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(13.953)	17.222	-	(309)
 Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa				
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	19.374	2.152	-	309
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	5.421	19.374	-	-
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(13.953)	17.222	-	(309)


 Gediel Deleto Silva
 Administrador


 Pedro Ventura de Farias Junior
 CPF 685.437.607-63
 CRC-RJ 79231/O-6
 Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
 Contador – CRC-RJ 79.231

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

1.1 – Objeto social

A **QGSEE Participações Ltda** é uma Sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Recife, Pernambuco, Rua Guimarães Peixoto, 75, constituída em 25 de setembro de 2014. O objetivo é a participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de obras públicas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral.

1.2 – Operação da Empresa

Participação Societária

As participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

Companhia	% de participação em 2021/2022
QGSEE Comércio e Construção S.A.	100,00%

A **QGSEE Comércio e Construção S.A.**, tem como objetivo: a) exploração da indústria de engenharia e construção civil, inclusive de obras públicas e privadas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Sociedade compreendem as demonstrações contábeis individuais, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade

As demonstrações contábeis da Sociedade e de suas controladas estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração em 29 de abril de 2022.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("Moeda Funcional"). A Moeda Funcional e de apresentação da Sociedade e de suas controladas é o Real.

1. Transações e saldos em moedas estrangeira:

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração da Sociedade se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Sociedade e suas controladas revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis anuais da Sociedade em 31 de dezembro de 2020.

2.2. Demonstrações Contábeis Individuais

As demonstrações contábeis da Sociedade estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Nas demonstrações contábeis individuais, as empresas controladas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Sociedade.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021 abrangem as da controlador, e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 8.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

2.4 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

Alteração do IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1) – A partir de 1º. de janeiro de 2023.

IFRS 17 Contratos de Seguros – A partir de 1º. de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice statements 2 – Divulgação de políticas contábeis: alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. A partir de 1º. de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 8 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e erro – esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis. A partir de 1º. de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro – Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. A partir de 1º. de janeiro de 2023.

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos/exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Sociedade e suas controladas reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Sociedade e de suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Sociedade e suas controladas possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Sociedade e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade e suas controladas se tornem uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade e suas controladas classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Sociedade e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

c) Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Sociedade e suas controladas adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicos e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a Sociedade tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Sociedade. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Sociedade deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

Intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Sociedade espera geração de benefícios econômicos.

g) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Sociedade e as suas controladas revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

h) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A Sociedade apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. As controladas que apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro Presumido, o qual estabelece um percentual de presunção sobre as receitas tributáveis. O recolhimento efetivo do imposto de renda e da contribuição social é diferido enquanto não houver a liquidação financeira (regime de caixa) dos valores a receber.

i) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Sociedade e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Sociedade e de suas controladas, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

j) Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

Receitas diferidas

O resultado das obras de curto prazo está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.

k) Contratos de arrendamento

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), estabelecendo os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, em contrapartida de um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). A Sociedade e suas controladas não identificaram efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas como consequência da aplicação desta norma.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

l) Resultado básico por ação

A Sociedade e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Sociedade e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4. Caixa e Equivalente de Caixa

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Depósitos bancários à vista	3	856
Aplicações financeiras – renda fixa (i)	5.419	18.518
	<u>5.421</u>	<u>19.374</u>

(i) As aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (CDBs). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras de primeira linha no país, através da própria Companhia e apresentaram em média rentabilidade de 101% do CDI em 31.12.2022 (95% do CDI para 31.12.2021).

5. Contas a receber de clientes

Por atividade	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Construção Civil	6.743	6.527
Total	<u>6.743</u>	<u>6.527</u>
Por vencimento		
A vencer em 30 dias	6.743	6.527
Total	<u>6.743</u>	<u>6.527</u>

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

6. Impostos a Compensar

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
IRRF a compensar (i)	303	13	-	-
IRPJ a recuperar (ii)	385	398	7	7
PIS/Cofins retido	51	-	-	-
CSLL a recuperar (ii)	3	3	-	-
	<u>742</u>	<u>421</u>	<u>7</u>	<u>7</u>

- (i) **IRRF a compensar** – refere-se basicamente a Imposto Renda Retido na Fonte de aplicações financeiras e de outras retenções.
- (ii) **IRPJ / CSLL a recuperar** – refere-se basicamente ao Imposto de Renda e Contribuição social retidos na fonte sobre os faturamentos da Sociedade e suas controladas contra seus clientes conforme legislação vigente.

7. Outras contas a receber

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.202	31.12.2021
Adiantamento a fornecedor	-	1.208	-	-
Adiantamento a funcionário	70	70	-	-
Depósitos judiciais	-	-	6.144	6.254
	<u>70</u>	<u>1.278</u>	<u>6.144</u>	<u>6.254</u>

8. Investimentos

<u>Provisão para perda em investimentos</u>	<u>particip. %</u>	<u>Saldo em 31.12.2021</u>	<u>Equivalência</u>	<u>Saldo final em 31.12.2022</u>
QGSEE Comercio e Construções S.A.	100,00	(10.526)	(1.803)	(12.329)

<u>Investimentos (a)</u>	<u>particip. %</u>	<u>Saldo em 31.12.2020</u>	<u>Equivalência</u>	<u>Baixa</u>	<u>Saldo final em 31.12.2021</u>
Outros investimentos – Engetec Construções	5,7501	13.720	-	(13.720)	-
<u>Provisão para perda em investimentos (b)</u>					
QGSEE Comercio e Construções S.A.	100,00	(9.459)	(1.068)	-	(10.527)

A QGSEE Comércio e Construção S.A. encontram-se com passivo a descoberto. Como consequência, o investimento nesta Sociedade foi baixado e, adicionalmente, foi constituída provisão para perda desse investimento.

Através de contrato de compra e venda de ações e outras avenças celebrado em 25 de julho de 2021, a Sociedade, que era detentora de 11.934.150 ações da Engetec Construções, equivalente a 5,7501% do capital social integralizado, vende a Queiroz Galvão S.A., a totalidade de suas ações pelo preço de R\$ 11.854.677,67, passando esta, a ser acionista única da investida a partir desta data.

9. Fornecedores

Refere-se a contas a pagar a fornecedores no país

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

10. Obrigações fiscais, salários e encargos

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Retenções de impostos terceiros	-	62
Obrigações s/ receita bruta	3	3
Total obrigações fiscais	3	65
Salários e encargos sociais	-	116
Provisões trabalhistas	-	250
Total obrigações sociais	-	366
	3	431

11. Outras contas a pagar

<u>controladora</u>	Consolidado		Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Credores diversos	-	874	-	874
Adiantamento de clientes		43.942	-	-
	31.440	44.816	-	874

<u>consolidado</u>	Consolidado		Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Credores diversos	1.064	-	1.064	-
	1.064	-	1.064	-

12. Partes relacionadas

- a) Os mútuos com empresas ligadas, não tem prazo definido e nem remuneração prevista. Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

	Consolidado				Controladora			
	31.12.2022		31.12.2021		31.12.2022		31.12.2020	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar	Receber	Pagar
Engetec C. Montagens	40	-	40	-	40	-	40	-
Subtotal	40	-	40	-	40	-	40	-

	Consolidado		Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
A receber	40	40	40	40
A pagar	-	-	-	-
Total Líquido	40	40	40	40

- Operações com partes relacionadas: basicamente se referem a mútuos sem prazo de vencimento ou taxa de remuneração.
- Remuneração da administração: A Sociedade. não possui Conselho de Administração, sendo a administração exercida por empregados da Sociedade e suas remunerações se baseiam em contratos de trabalho, regido pelas regras da CLT.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$13.190, representado por 13.189.693 quotas, com valor nominal de R\$1 cada, totalmente subscrito e integralizado pela Queiroz Galvão S.A. e pela QG Participações Ltda. Sendo assim, o capital social está composto seguinte forma

Quotista	31.12.2022		31.12.2021	
	Número de quotas	Valor (R\$)	Número de quotas	Valor (R\$)
Queiroz Galvão S.A.	13.189.692	13.189.692	13.189.692	13.189.692
QG Participações Ltda.	1	1	1	1
Capital integralizado em 31 de dezembro	<u>13.189.693</u>	<u>13.189.693</u>	<u>13.189.693</u>	<u>13.189.693</u>

b) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, é assegurado aos acionistas da Sociedade um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei n°. 6.404/76.

b) Resultado por ação

Em 31 de dezembro de 2022 o Prejuízo por ação foi de:

	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(1.804)	(4.659)
Quantidade de ações	13.189.692	13.189.692
Prejuízo por ação	(0,1368)	(0,3532)

14. Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Sociedade e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do Grupo.

As atividades da Sociedade e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

QGSEE PARTICIPAÇÕES LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

b) Gerenciamentos de Riscos

A Sociedade e suas empresas controladas estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.